

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência

Processo de melhoria

 [Guia de apoio](#)

Relatório de execução do plano de melhoria 2013-2014

Recomendações do conselho pedagógico

Nada de específico a assinalar, exceto a indicação de que deverá dar-se continuidade ao trabalho que até aqui tem sido desenvolvido pela Biblioteca Escolar e, ainda, a referência aos constrangimentos de índole financeira e ao nível de recursos humanos que não permitem dar resposta de forma cabal às ações de melhoria preconizadas.

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

2013/12/4

Informação escolar

 [Guia de apoio](#)

| | |
|-----------------------------------|-------------------------------------|
| Designação | Escola Básica de Solum-Sul, Coimbra |
| Código | 603001 |
| Endereço postal | Rua Monsenhor Nunes Pereira |
| Escola sede de agrupamento | 603355 |
| Oferta curricular | |

Educação Pré-Escolar: Formação Pessoal e Social, Expressões e Comunicação e Conhecimento do mundo. No 1º Ciclo: Português, Matemática, Estudo do Meio, Expressões (Educação Física, Expressão Artística e Musical) e Educação Moral e Religiosa Católica

| | |
|--|-----|
| Taxa média de transição/ conclusão | 100 |
| Taxa de abandono escolar | 0 |
| N.º de alunos com apoios educativos | 46 |

Processo de avaliação

 [Guia de apoio](#)

Intervenientes no processo de avaliação

| Ciclo de ensino/ ano | N.º de alunos | N.º de inquiridos | % de inquiridos |
|--------------------------|---------------|-------------------|-----------------|
| Ensino Básico | | | |
| 3.º Ano | 78 | 14 | 17.95% |
| 4º Ano | 73 | 18 | 24.66% |
| 5º Ano | 0 | 0 | 0% |
| 6º Ano | 0 | 0 | 0% |
| 7º Ano | 0 | 0 | 0% |
| 8º Ano | 0 | 0 | 0% |
| 9º Ano | 0 | 0 | 0% |
| Outros cursos | 0 | 0 | 0% |
| Ensino Secundário | | | |
| 10º Ano | 0 | 0 | 0% |
| 11º Ano | 0 | 0 | 0% |
| 12º Ano | 0 | 0 | 0% |
| Cursos profissionais | 0 | 0 | 0% |
| Outros cursos | 0 | 0 | 0% |
| Total | 151 | 32 | 21.19% |

| Grupos de recrutamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas | N.º de docentes | N.º de inquiridos | % de inquiridos |
|---|-----------------|-------------------|-----------------|
|---|-----------------|-------------------|-----------------|

Educação Pré-Escolar

| | | | |
|-----------|---|---|-----|
| Grupo 100 | 2 | 1 | 50% |
|-----------|---|---|-----|

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência

1º Ciclo Ensino Básico

| | | | |
|-----------|----|----|-----|
| Grupo 110 | 15 | 12 | 80% |
|-----------|----|----|-----|

2º Ciclo Ensino Básico

| | | | |
|----|---|---|----|
| -- | 0 | 0 | 0% |
|----|---|---|----|

3º Ciclo/ Ensino Secundário

| | | | |
|----|---|---|------|
| -- | 1 | 1 | 100% |
|----|---|---|------|

| | | | |
|--------------|-----------|-----------|---------------|
| Total | 18 | 14 | 77.78% |
|--------------|-----------|-----------|---------------|

| Pais/ encarregados de educação | N.º | N.º de inquiridos | % de inquiridos |
|--------------------------------|-----|-------------------|-----------------|
|--------------------------------|-----|-------------------|-----------------|

| | | | |
|---------|-----|----|-------|
| Pais/EE | 339 | 22 | 6.49% |
|---------|-----|----|-------|

| Outros intervenientes | N.º | N.º de inquiridos | % de inquiridos |
|-----------------------|-----|-------------------|-----------------|
|-----------------------|-----|-------------------|-----------------|

| | | | |
|---|---|---|------|
| Estagiárias e Professora de Educação Especial | 3 | 3 | 100% |
|---|---|---|------|

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação

Foram sentidas dificuldades na receção dos questionários, enviados por e-mail, por diversas vezes, aos intervenientes, docentes e pais/encarregados de educação, que afirmaram nada ter recebido.

No que respeita aos alunos, apesar de se ter enviado para o e-mail da BE, como estratégia simplificadora do processo, e depois de se ter copiado o link de cada um para uma folha A4, acessível a toda a equipa da BE, para que os alunos fossem preenchendo, a partir de certa altura já não foi possível dar resposta aos questionários. Estas situações dificultaram o preenchimento de mais questionários dos que aqui apresentamos, não correspondendo, aos que seriam expectáveis de serem objeto de preenchimento, apesar do alargamento do prazo.

Por outro lado, não se teve em conta, na construção deste relatório, por parte da RBE, as não respostas na secção C. Assim, no caso dos alunos aparece um total de 32 (veja-se secção C) mas, na realidade, foram 34 os que responderam. 2 alunos não responderem de que ano eram. A nossa análise, reportou-se sempre aos 34 alunos, apesar de figurar na secção C apenas 32.

Período em que decorreu o processo de avaliação

2015/5/4 _ 2015/6/8

Perfis de desempenho

 Guia de apoio

Nível Descrição

- | | |
|---|---|
| 4 | A ação da biblioteca escolar traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média. |
| 3 | A ação da biblioteca escolar traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir. |
| 2 | A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho limitado. Tem um impacto reduzido. Apresenta uma minoria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente na melhoria dos serviços. |
| 1 | A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho muito aquém do desejado. Tem um impacto muito reduzido. Os pontos fracos predominam e sobrepõem-se aos pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para uma ação muito limitada, a requerer uma intervenção imediata e um investimento profundo na melhoria. |

A. Currículo, literacias e aprendizagem

| | |
|--|--|
| Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias | 4 – Utilização por 76% ou mais das turmas |
| Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias | 4 – Utilização por 76% ou mais dos alunos |
| Impacto na progressão nas aprendizagens [QA10.2; QD9.1] | 4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes |
| Impacto na melhoria dos níveis de literacia digital, dos media e da informação [QA10.3; QD9.2] | 4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes |

B. Leitura e literacia

| | |
|---|--|
| Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura | 4 – Articulação com 76% ou mais das turmas |
| Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura | 4 – Utilização por 76% ou mais dos alunos |

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência

| | |
|--|--|
| Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QA10.4; QD9.3] | 4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes |
| Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QA10.5; QD9.4] | 4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes |

C. Projetos e parcerias

| | |
|--|--|
| Promoção de parcerias e envolvimento em projetos | 4 – Sistemática |
| Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas | 3 – Regular |
| Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QA10.6; QD9.5; QD12; QEE8] | 4 – Valorização MB/B e MI/I por 76% ou mais dos inquiridos |

D. Gestão da biblioteca escolar

| | |
|---|--|
| Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica | 4 – 76% ou mais dos docentes articulam com a biblioteca |
| Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento [QA10.1; QD5] | 4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes |
| Coleção impressa e digital [QA9; QD8] | 3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes |
| Uso da coleção | 4 – 76% ou mais dos alunos e docentes usam os recursos da biblioteca |

Avaliação

 Guia de apoio

Resultados da avaliação

| Domínio | Nível obtido |
|---|--------------|
| A. Currículo, literacias e aprendizagem | 4 |
| B. Leitura e literacia | 4 |
| C. Projetos e Parcerias | 3.67 |
| D. Gestão da biblioteca escolar | 3.75 |
| Média Global | 3.85 |

Relato dos resultados

A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

A.1 Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

Para além da valorização da BE nos documentos normativos da Escola, que são aprovados em Conselho Pedagógico, no qual têm assento, entre outros, o Diretor, o Coordenador de Departamento e de Ano do 1º Ciclo. Assim e conforme resulta claro de Qdi 1, 7 e 8 a BE encontra-se devidamente implicada nas finalidades e prioridades educativas do Agrupamento, figurando no Projeto Educativo, no Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAAA), no Plano Estratégico do Agrupamento. A avaliação da BE de acordo com o MABE faz parte integrante da Avaliação Interna e externa do Agrupamento (cfr documentos do Agrupamento, atas do Conselho Pedagógico (CP) e Qdi 8.). Por outro lado, a BE tem vindo a desenvolver um trabalho estreito com a Coordenadora de Estabelecimento, para que haja uma integração da BE no espaço escolar onde está, colocando-a ao serviço das mais variadas áreas curriculares e de formação dos alunos. Sendo o Centro Escolar de Solum Sul uma ECo-Escola, e ainda que em anos anteriores a BE tenha desenvolvido um trabalho em parceria com esse Programa Escolar, no presente ano formalizou-se essa parceria, passando a BE a fazer parte do Conselho Eco-Escolas (CEE), conforme resulta de ata desse órgão deliberativo. Assim, a esse nível de parceria, e conforme resulta dos vários instrumentos de recolha de evidências (entre outros, as referidas atas, o registo de sumários, o relatório do Plano de Atividades do Agrupamento), a BE desenvolveu atividades como o Encontro com o Contador de Histórias Pedro Simões: "O ciclo de...", da "Coleção "Onde vamos hoje"; um Workshop "Exploração de materiais didáticos e científicos para valorização e preservação do ambiente", dinamizado pela Dra Aurora Moreira, do Jardim Botânico (que faz parte daquele CEE) destinado a docentes; o Concurso "Um mundo sem Luz" (com 3 vertentes: poesia, conto e ilustração) e participou no Dia Eco-Escolas com carteiras ECO – feitas com pacotes de leite e com mensagens ecológicas. O trabalho colaborativo com a Coordenadora de Estabelecimento verificou-se, ainda, a outros níveis, como sejam a realização de torneios de Jogos Matemáticos, Sessões de Formação, uma destinada a docentes sobre o "Uso Pedagógico dos Quadros Interativos em contexto de sala de aula" e "Educação para valores e Ética pela prática desportiva destinada aos alunos do 3º ano", conforme resulta do registo de sumários, dos certificados emitidos. Todas estas atividades foram objeto de avaliação, quer na reunião destinada a efeito, ao nível do Programa Eco-Escolas, quer através dos questionários que foram feitos in loco, cujos resultados foram bastante positivos, preconizando-se a continuidade de semelhantes ações. Também do relatório do PAAA e do Plano Estratégico, os resultados foram positivos. Ao nível da formação dos utilizadores e, conforme resulta do registo de sumários, a BE, aproveitando a Comemoração do Mês Internacional das BE, desenvolveu sessões de formação de utilizadores para os recém-chegados à Escola (alunos do 1º ano), a partir da obra de Luísa Ducla Soares "A Fada Palavrinha e o Gigante das Bibliotecas", de uma apresentação em powerpoint sobre a CDU e a forma de organização dos livros na BE e de um jogo. Também como valorização da BE, existe implementada a prática dos "Assistentes de Biblioteca", alunos dos 3º e 4º anos que acolhem os mais novos na Biblioteca e os ajudam, orientando-os. No que respeita ao apoio ao currículo, a BE estabeleceu com os docentes, que assim o desejaram, um trabalho colaborativo, da iniciativa da BE ou da iniciativa dos docentes, conforme resulta do relatório final do PAAA. Constatou-se de QD3. que 9 (52,9%) e 6 docentes (35,3%) dos 17 docentes inquiridos concordam plenamente que a BE desenvolve atividades de articulação curricular que promovem o trabalho escolar e o nível de conhecimentos e capacidades dos alunos. De QA7.2 resulta, igualmente, da parte dos alunos uma avaliação bastante positiva a esse nível já que dos 34 inquiridos, 28 alunos (82,4%) classifica de Muito Bom o contributo da BE para melhorar os seus resultados escolares e 6 alunos (17, 6%) avalia-o de Bom.

Pontos fracos identificados

Nada a assinalar.

A.2 Uso das tecnologias digitais e da *Internet* como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

Pontos fortes identificados

Resulta dos vários documentos (atas de Conselho de Turma; cronograma de estágio; registo de sumários, relatórios finais de estágio) que no presente ano letivo, a BE foi solicitada (pelo Coordenador do Curso Vocacional e pelo Psicólogo Escolar) para proporcionar a Prática Simulada de Estágio dos alunos do referido Curso, no âmbito da informática, na ótica do utilizador. Deste modo, a BE, proporcionou a esses alunos um conjunto de atividades a esse nível, para que aprendessem como funciona a BE, entre outros aspetos, no que respeita ao registo dos livros, ao registo de presenças e ao apoio aos alunos à hora de almoço, na utilização dos computadores. Foi-lhes feito, ainda, o desafio de proporcionarem, igualmente, aos alunos, sessões sobre as TIC, de acordo com as necessidades manifestadas pelos docentes, com quem a PB contactou, para o efeito. Conforme consta dos instrumentos já citados, os alunos em contexto de estágio, desenvolveram 2 sessões para o 1º ano (sobre o Word e o Paint); 6 sessões para todos os alunos do 2º ano (duas por turma) sobre o word e o paint; 3 sessões sobre o uso das ferramentas do Google Earth, para os 3ºs anos e ainda 4 sessões sobre a “Segurança na Internet” (3 para as turmas do 3º ano e 1 para o 4º B). Ainda que 23,5% dos docentes responda em QD6 que a BE nunca proporcionou a exploração de tecnologias e de novos ambientes digitais e de média, tal poderá ser explicado porque alguns docentes se colocaram à margem desta oferta dada pela BE com o argumento de que tinham já programado com os pais dos seus alunos e/ou outras entidades exteriores à Escola ações neste campo. Conforme resulta do registo de requisições da sala da BE, e do Relatório do PAAA, a BE foi efetivamente requisitada para sessões de iniciação à informática numa parceria entre Pais e Professores Titulares de Turma. Também do registo do material para a sala de aula, resulta que foram requisitados computadores portáteis. Por outro lado, da BD podemos constatar que os equipamentos informáticos foram objeto de um total de 473 utilizações, sendo que 164 (34,67%) foram utilizadas para atividades curriculares e 309 (65,33%) foram utilizadas para atividades extracurriculares. Acresce que, de 34 alunos inquiridos, 32 (94,1%) refere ter participado em atividades na BE destinadas a aprender a publicar conteúdos e a ter comportamentos seguros na Internet e nas redes sociais (QA6); 79,4% diz ter participado em atividades para saber utilizar programas informáticos para tratamento de informação (QA4) e 88,2% (QA2) afirma ter utilizado a BE para pesquisar informação e realizar trabalhos. 26 alunos inquiridos (76,5%) classificam o contributo dado pela BE para saber usar as tecnologias, os média e a informação de Muito Bom e 7 alunos (20,6%) atribuíram a esse contributo a classificação de Bom.

Pontos fracos identificados

Nada a assinalar.

B. Leitura e literacia [+]

B.1 Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura.

Pontos fortes identificados

De QD4, resulta o entendimento dos docentes sobre o trabalho da BE, no âmbito da promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras, verificando-se que de 17 inquiridos, o mesmo número de docentes – 8 – reconhecem que a BE realiza um trabalho sistemático a esse nível, concordando plenamente (47,1%) ou simplesmente concordando (47,1%) que a BE o faz. Acresce que a mesma percentagem de docentes inquiridos (47,1%) concorda plenamente e 41,2% (7 docentes) afirma que a BE disponibiliza materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar e à formação das literacias. Maioritariamente reconhecem que o contributo da BE para a promoção dos hábitos e para a melhoria das competências de leitura dos alunos é de Muito bom (QD9.3; QD9.4). Cruzando estes dados com os recolhidos em QEE, constatamos que de 22 Encarregados de educação que responderam à questão, 54,5% (12) considera que as atividades da BE contribuem para estimular o interesse dos seus educandos pela leitura e 45,5% (10) afirma que contribuem. Estes dados vão ao encontro do que sentem os alunos já que avaliam, igualmente, o contributo da BE para “gostarem mais de ler, de ler mais e melhor”, de Muito Bom (91,2%, correspondendo a 31 dos 34 inquiridos). Neste trabalho de promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura, para além das atividades que promoveu nesse sentido, de iniciativa própria e/ou em trabalho colaborativo com os docentes, a BE conta, igualmente, com os vários Professores Titulares de Turma. Para isso está calendarizado um horário semanal para as turmas, podendo, nesse horário (ou fora dele, mediante requisição da sala), cada docente dinamizar sessões de leitura ou outras que permitam alcançar com sucesso este objetivo. E de facto, resulta, que alguns dos docentes dinamizam sessões ou individualmente ou com a colaboração dos pais/encarregados de educação, de leitura e/ou de escrita criativa, ou simplesmente, incentivam a requisição dos livros por parte dos seus alunos. De todo o modo, pode verificar-se das respostas dadas pelos alunos que a BE, por si só, desempenha um papel importante, através da sua Equipa já que, dos 34 alunos inquiridos, 33 (97,1%) afirmam que lhe são dadas sugestões e sentem-se apoiados se procuram um livro ou precisam de realizar uma pesquisa ou trabalho escolar (QA6.5); 32 (94,1%) referem que são sempre informados sobre as novidades (QA6.7) e 30 (88,2%) afirma que os livros e os recursos existentes na Biblioteca são adequados aos seus interesses e necessidades de leitura e de aprendizagem. De referir que, a este nível, a PB colocou à disposição dos utilizadores uma caixa de sugestões pelo que, no que se refere à aquisição de fundo documental, tenta, sempre que possível, ter em consideração as necessidades sentidas, quer por docentes, quer pelos alunos.

Pontos fracos identificados

Nada a assinalar.

B.2 Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura.

Pontos fortes identificados

Conforme o registo de sumários, o PAAA e do relatório final deste documento, bem como da BD, fotos, trabalhos dos alunos, a BE promoveu diversas atividades promotoras da competência leitora e dos hábitos de leitura. De entre elas, salientam-se as seguintes: Leitura da história referida em A.1.; Encontro com os Escritores José Fanha e Daniel Completo; Encontro com o contador de Histórias já mencionado em A1; Feiras do Livro em parceria com a Associação de Pais; Semana (s) da Leitura/Dar Poesia a Coimbra; Palavras do Mundo em Língua Gestual Portuguesa (LGP)/“Mãos que falam” (sessões para aprendizagem de palavras em LGP e apresentação do Livro nas duas Línguas (Portuguesa e LGP) por uma das suas escritoras, Isabel Correia, intitulado “A princesa da terra, do mar e do céu” da iniciativa de uma Professora Titular de Turma, com o trabalho colaborativo da BE; Palavras do Mundo em Português e Crioulo Caboverdiano, a partir do livro “Kantu ki amizade bale?”/“Quanto vale a amizade?”, a partir do Livro de Maria Lúcia Carvalhas (e aproveitando dois dos recursos existentes na Escola/Biblioteca: as estagiárias da Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação, oriunda de Cabo Verde, e a Estagiária da Escola Superior de Educação de Coimbra); sessões de poesia; participação no concurso “Conta-nos uma história”, do PNL, em colaboração com uma Encarregada de Educação e com a Professora Titular da Turma B do 1º ano; Concurso concelho “Há poesia na Escola”, em que um dos alunos do 4º ano ganhou o 3º prémio. Em trabalho colaborativo com as docentes do 1º ano, desenvolveu sessões de Educação Literária. No âmbito do Projeto “miúdos.com” (Candidatura “ideias com mérito”) – vertente “a família” -, houve lugar a sessões na Biblioteca sobre as Lendas do Galo de Barcelos; de S. Martinho; Dia de Reis em Espanha; sessão sobre o 25 de abril a partir do livro “O Tesouro” de Manuel António Pina (numa ligação aos conteúdos programáticos de Estudo do Meio, Expressões e Educação para a Cidadania) em que os alunos, depois, em casa, e utilizando vários suportes, recontaram as histórias, às suas famílias. Tornar os alunos promotores e mobilizadores de conhecimentos levou, ainda, que os alunos envolvidos no referido Projeto, dinamizassem sessões de Poesia para os colegas das restantes turmas do 3º ano e para as do 4º ano. Infere-se, assim, do exposto e dos instrumentos de recolha de evidências que a BE investe na proficiência dos alunos em leitura, desenvolvendo estratégias que ajudam a criar hábitos de leitura, envolvendo recursos da escola: docentes, estagiários...

Pontos fracos identificados

Nada a assinalar.

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas/ bibliotecas.

Pontos fortes identificados

Tal como resulta da Rede Concelhia das BE, dos Memorandos e da folha de presenças das reuniões, do PAAA e respetivo relatório, do Projeto Educativo da Escola, a BE encontra-se integrada na Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares de Coimbra, planificando atividades em conjunto, rentabilizando recursos e obtendo o apoio do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) na catalogação dos livros. Definido o Plano de Ação Concelhio, a BE participou nas atividades destinadas ao 1º Ciclo, conforme resulta para além dos documentos já indicados de flyers, fotos, vídeos. Deste modo, desses instrumentos resultou que a participação da BE concretizou-se nas seguintes atividades, demonstrativas dos fatores críticos de sucesso definidos para C.1. pelo MABE: participação no Concurso de Postais de natal intitulado “Vamos viver o Natal” (ilustração a partir de uma obra); Concurso “Há Poesia na Escola”; Semana(s) da Leitura/Dar

Poesia a Coimbra; Participação na Exposição “Comemoração dos 600 anos da Tomada de Ceuta”; Feira Cultural da Cidade de Coimbra; Participação no Grupo de Trabalho de organização do Concurso Municipal de Leitura e Participação na Mostra de Saberes/Educação, da iniciativa da Câmara Municipal de Coimbra. Ao nível da formação planeada, a PB participou na que foi dinamizada pela Formadora Teresa Pombo, intitulada “Roteiros de Leitura” – workshop “Viagens Literárias com o Google Earth” e na Visita guiada ao Núcleo da Cidade Muralhada de Coimbra. A BE participou, igualmente, no Projeto em rede intitulado “É de pequenino que se aprende a tratar os animais com carinho”, onde não só as crianças os Jardins-de-infância do Agrupamento assistiram a sessões formativas, promovidas pela PB do Agrupamento de Coimbra Sul em parceria com a Associação A.R.P.A., como, em parceria desenvolvemos sessões formativas, nesse âmbito, às crianças de três dos Jardins-de-infância do Agrupamento de Coimbra Sul (J.I. de Vil de Matos, Ingote e Torre de Vilela). Este projeto, que culminou com o “Cat and Dog Parade” no Dolce Vita, em Coimbra, consta das “Boas práticas” in <http://rbe.mec.pt/np4/1509.html>.

Pontos fracos identificados

Nada a assinalar.

C.2 Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola.

Pontos fortes identificados

Para além do referido em C.1, demonstrativo de um trabalho em parceria, a BE desenvolve um trabalho com o Centro Integrado de Apoio familiar de Coimbra (CEIFAC), o qual tem vindo a desenvolver um conjunto de sessões de sensibilização juntos dos alunos das Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento. No que respeita à EB Solum Sul, tais atividades decorrem na BE. Foram realizadas atividades comemorativas e de sensibilização, de acordo com a planificação feita em reunião com a PB, a Coordenadora de Estabelecimento e um Representante do CEIFAC: Dia Mundial dos Correios; Dia Mundial do não fumador; A Declaração Universal dos Direitos Humanos; Dia Mundial da Rádio; Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, temas transversais e curriculares, desenvolvidos, entre outras áreas, a do Estudo do Meio e a da Educação para a Cidadania. Houve lugar, também, ao desenvolvimento de Expressão Plástica. Infere-se, pois, a preocupação de uma articulação disciplinar e ao nível dos vários agentes educativos. O CEIFAC encontra-se, igualmente, como parceiro, a partir deste ano, do Projeto “miúdos.com” (Candidatura “ideias com mérito”). Fazendo parte do Conselho Eco-escolas, conforme descrito, a BE passou a contactar com todos os parceiros da Escola, concretamente, do Programa Eco-Escolas que a escola tem vindo a desenvolver, a saber: Câmara Municipal de Coimbra, Jardim Botânico, Associação de Pais/Encarregados de Educação, Junta de Freguesia. Conforme referido em A.1. realizou-se no âmbito do Programa Eco-Escolas um Workshop “Exploração de materiais didáticos e científicos para valorização e preservação do ambiente”, dinamizado pela Dra Aurora Moreira, do Jardim Botânico destinado a docentes. Porque o Projeto “miúdos.com”, na vertente ambiente, este ano deveria debruçar-se sobre a biodiversidade e, estando prevista a construção, pelos alunos, em família, de um herbário, rentabilizando a parceria com o Jardim Botânico, foi realizada, na BE, no âmbito daquele Projeto uma sessão, dinamizada igualmente pela Drª Aurora Moreira, intitulada “Como colecionar plantas” (cfr registo de sumários, certificado emitido, fotos). Da parceria que existe entre a Escola Superior de Educação e o Agrupamento de Escolas, a BE proporcionou o Estágio em Animação Socioeducativa a uma aluna daquela Instituição, bem como a três alunas da Educação Básica, em Estágio de Observação e Intervenção, conforme resulta dos documentos oficiais enviados entre as escolas.

Pontos fracos identificados

Nada a assinalar.

C.3 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

A BE constitui um espaço de acolhimento aos pais, encarregados de educação e famílias. Logo no início de cada ano letivo há lugar à visita à Escola pelos alunos do 1º ano e pelos Encarregados de Educação e, como tal à Biblioteca. Os Professores Titulares de Turma têm vindo a desenvolver parcerias com Pais/Encarregados de Educação e requisitam a Biblioteca para a realização de atividades, entre outras de iniciação à informática, de escrita criativa, conforme se disse, e resulta das requisições efetuadas. Consta dessas requisições que a BE tem acolhido reuniões e sessões de formação que envolvem os Pais/Encarregados de Educação e as Educadoras de Infância. A BE é, ainda, requisitada para as reuniões da Assembleia Geral da Associação de Pais e Encarregados de Educação. Consta-se, ainda, do registo de requisições da sala que a mesma também acolheu a receção de Encarregados de Educação por parte de alguns Professores Titulares de Turma, em horário que estes têm destinado a tal. Houve lugar, também, a uma sessão de História de Portugal humorística para os alunos do 4º ano, realizada por um dos pais. A Associação de Pais da EB Solum Sul tem vindo a realizar e a dinamizar as Feiras do Livro, aquando da vinda de Escritores e/ou contador de Histórias, tal como decorre de vários instrumentos, como seja troca de correspondência eletrónica, cartazes, convites digitais e impressos, onde isso aparece expresso. No domínio da promoção da leitura, a BE colaborou na atividade “Conta-nos uma História”, da iniciativa de uma Encarregada de Educação (que envolveu a Rádio Escolar, dinamizada por si e por outros membros da Associação de Pais da EB Solum Sul) e da Professora Titular de Turma do 1º B (refira-se, ainda, que esta atividade envolveu os pais da turma para o relato da história), conforme consta do registo de sumários e do relatório do PAAA. Deste último documento consta, também, que a BE desenvolveu uma política de difusão da informação, entre outros meios, através da Newsletter criada pela Associação de Pais da EB Solum Sul. Em QEE 1., dos 22 pais inquiridos, 20 (90,9%) afirmam cohecer a BE e 12 (54,5%) referem que, quando solicitados, participam em projetos e atividades dinamizadas pela BE (QEE4.), sendo que 14 (63,6%) dizem que costumam receber informações sobre atividades desenvolvidas pela BE, havendo 2 inquiridos (QEE2.) que afirmam que recebem essas informações frequentemente, o que parece corroborar algumas das situações referidas. Ainda, assim, parece-nos que a mobilização dos pais/encarregados de educação e famílias encontra-se aquém do pretendido e definido no MABE, passando, por isso, a explicitar-se nos pontos fracos.

Pontos fracos identificados

Apesar dos pais afirmarem conhecer a BE (QEE1:) e até lhe atribuírem, em QEE8., um grau de importância (68,2% considera-a muito importante e 31,8% afirma que ela é importante); de referirem que costumam participar em projetos e atividades dinamizadas pela BE (QEE4.), apenas 1 pai (4,5%) refere que, quando convidado, já tem colaborado no trabalho ou na organização de atividades da BE frequentemente; 3 pais (13,6%) afirmam que o fazem ocasionalmente e 18 pais (81,8%) dizem que nunca colaboraram com a BE. Desta forma, e refletindo também sobre os dados apresentados anteriormente, parece-nos haver necessidade de estreitar melhor os laços com os Pais/EE, designadamente ao nível de algumas ações preconizadas no MABE, que melhor se adequem à realidade do Agrupamento/Escola: a troca de experiências intergeracionais; criar um Boletim informativo mensal, difusor das atividades da BE (veja-se que apesar dos dados de QEE2., apresentados anteriormente, 6 dos inquiridos (27,3%) refere que nunca costuma receber informações sobre as atividades da BE). De referir que a semente lançada, este ano, ao nível da participação da atividade “Conta-nos uma história”, poderá, eventualmente (surgiu como possibilidade em conversa com a Encarregada de Educação) ser extensível a outras turmas e, como tal, a outros pais/EE.

D. Gestão da biblioteca escolar [-+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.

Pontos fortes identificados

Conforme resulta de atas do Conselho Pedagógico, a PB tem-se debatido para que, na distribuição de serviço, a Direção do Agrupamento possa contemplar em termos de recursos humanos, as BE do 1º Ciclo. De Qd3. Resulta que essa ação está implementada com sucesso. Todavia, porque na mesma questão se engloba pessoal docente e não docente, não espelha totalmente a realidade pois ainda nenhuma das referidas BE, à semelhança do que sucede com a da Escola Sede, dispõe de pessoal não docente, seja a tempo parcial, seja a tempo inteiro (e, portanto este aspeto aparece nas metas do Projeto Educativo e no Plano Estratégico do Agrupamento como não atingidas ao nível do 1º Ciclo. De todo o modo, graças a esta insistência da PB, e porque tem sido possível, cada BE do 1º Ciclo teve, sobretudo este ano letivo, docentes cujo horário permitiu o normal funcionamento das Bibliotecas, o que se veio a refletir-se, quer na qualidade do trabalho desenvolvido, quer no acesso dos seus utilizadores à BE, diariamente (uma média de 44 alunos à hora de almoço, não estando incluídos neste número, o nº de utilizadores extra esse horário, em contexto turma de acordo com o horário respetivo ou individualmente para requisições). Refletiu-se, também quer na quantidade de requisições/empréstimo domiciliário e presencial, quer no número de utilizações dos meios informáticos (veja-se, a propósito destes dados a BD da RBE). Isto mesmo aparece expresso quer na avaliação do Projeto Educativo, quer do Plano Estratégico do Agrupamento (aparecendo como metas atingidas), tendo a PB frisado, nesses mesmos documentos, objeto de apreciação do Conselho Pedagógico, a necessidade de se manter esta política, dada a importância que têm os primeiros anos do percurso escolar para aquisição de competências leitoras. Apesar de a PB ter, a seu cargo, 2 BE do 1º Ciclo e ter que prestar apoio a duas EB e um Jardim-de-infância (sem BE), tentou gerir o seu trabalho, de forma a que os elementos da sua equipa nas duas Escolas pudessem, dentro das competências e qualidades de que dispunham, sentir a BE como delas, o que resultou no desenvolvimento de trabalhos com muita qualidade e permitiu, não só o apoio aos alunos, como a participação em atividades como a Exposição Concelhia “A Comemoração dos 600 anos da Tomada de Ceuta”, “A Feira Cultural da Cidade de Coimbra” e na “Mostra de saberes/Educação da iniciativa da Câmara Municipal de Coimbra, as duas primeiras através da rede concelhia das BE/SABE. Apesar deste reconhecimento pela Direção (que faz, inclusive, um balanço geral dos impactos da BE na vida da Escola/agrupamento e na sua

integração na comunidade, classificando-os de Muito Bom), e de no ano transato ter sido afeta uma verba para renovação do acervo da BE, este ano tal não se verificou (cfr BD do ano transato e a deste ano), tendo sido atribuída, apenas, uma parca quantia para consumíveis, aspeto que demonstra, inclusivamente, que as metas do Projeto Educativo e Plano Estratégico do Agrupamento, não foram atingidas a esse nível. Relativamente às condições de espaço e equipamentos veja-se que 52,9% dos docentes inquiridos concorda plenamente que a BE as garante para um bom funcionamento dos seus serviços (QD6.1.), sendo que 97,1% dos alunos (QA6.2) classifica o espaço como agradável, permitindo a sua utilização por vários alunos e grupos, situação confirmada por 76,5% dos docentes inquiridos (QD6.2.), relevando o facto de os discentes questionados (97,1%) afirmam que é fácil encontrar os livros e a informação de que necessitam (QA6.3), considerando 94,1% (QA6.4) que os computadores são em número suficiente e respondem ao que procuram.

Pontos fracos identificados

Necessidade de continuar, à semelhança do ano transato, a afetar uma verba, no orçamento do Agrupamento, quer para renovação do acervo da BE, quer para consumíveis, em quantidade que permita dar resposta às necessidades dos seus utilizadores.

D.2 Integração e valorização da biblioteca na escola.

Pontos fortes identificados

Tal como referido já, a BE tem assento no CP, através da sua Coordenadora, e faz parte de todos os documentos normativos do Agrupamento, já citados, incluindo os que respeitam à avaliação de atividades (Relatório do PAAA); das Metas fixadas no Projeto Educativo e do Plano Estratégico, anualmente, para os quais contribuem as PB do Agrupamento. Os relatórios das BE, ao abrigo do MABE, ficam em anexo ao Relatório de Autoavaliação do Agrupamento, passando a fazer parte integrante do mesmo e, como tal, aquando da avaliação externa do agrupamento, são objeto de apreciação. Sendo uma das metas do Projeto Educativo, a otimização dos recursos do agrupamento, a BE tem trabalhado em parceria com as AEC (participação no concurso concelho de postais de Natal); com a Professora de Educação Especial (Comemoração do Dia da Pessoa com Deficiência); com a Assistente Operacional Srª D. Gina Almeida (sessões sobre os Lenços dos Namorados); proporcionou o Estágio aos alunos da Escola Sede do Curso Vocacional, conforme descrito. Conforme resulta das requisições da sala, a BE foi utilizada, por diversas vezes, para a lecionação de apoios educativos. Em trabalho colaborativo com a Coordenadora de Estabelecimento, para além de iniciativas da BE, esta foi, ainda, requisitada (cfr registos) para sessões com a PSP/Escola Segura no âmbito da Prevenção Rodoviária - Dia 112 e para apresentação de espetáculos: peça de teatro "Robertices" da Atrapalharte, Teatro e Magia no Carnaval. Foi, também, requisitada para ensaios (de alunos, docentes, pais e encarregados de educação) das Festas de Natal, Desfile de Carnaval, do Dia Eco-Escolas e de Final de ano. De referir que relativamente à apresentação da BE a candidaturas, ela encontra-se, ainda, a desenvolver o Projeto "miúdos.com", candidatura "Ideias com mérito" da RBE. De salientar que de QD6.9 resulta que o mesmo número de docentes – oito - concorda plenamente (47,1%) ou concorda (47,1%) que a BE organiza atividades e iniciativas indutoras do desenvolvimento cultural e da formação integral dos alunos, classificando o trabalho desenvolvido pela Biblioteca no apoio à Escola e na satisfação das necessidades pessoais e escolares de Muito Bom (47,1%) e de Bom (41,2%), sendo estes dados corroborados pelos dos alunos inquiridos, com 79,4% a atribuírem a classificação de Muito Bom e 20,6% com Bom. Ao nível da Direção, como se disse já, o balanço geral dos impactos da BE na vida da Escola/agrupamento e na sua integração na comunidade que a mesma faz é de Muito Bom.

Pontos fracos identificados

Nada a assinalar.

D.3 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

Conforme resulta da BD, a BE integrou a Rede de Bibliotecas Escolares em 2011, dispo de um total de documentos de coleção de 1269, o que se revela, ainda, parco, havendo um longo caminho a percorrer, neste campo. Na ausência (e/ou apesar da sua existência) de afetação de verba orçamental do Agrupamento, a BE, em trabalho colaborativo de toda a sua equipa e da Coordenadora de Estabelecimento, sempre que se revela oportuno (ex: Dia Ecoescolas; Festa de final de ano; Feiras do Livro), em parceria com a Associação de Pais de EB Solum Sul, tem vindo a angariar outras fontes de receita que lhe permita ir adquirindo mais fundo documental. Ao fazê-lo, tem vindo a seguir as orientações que são fornecidas pela RBE para haver um equilíbrio da coleção e suportes, dando especial relevo às necessidades dos seus utilizadores. Conforme se disse, na BE, existe uma Caixa de Sugestões e, através dela, a PB, para além de outros aspetos, toma conhecimento das preferências e/ou dessas necessidades.

Pontos fracos identificados

Ausência de afetação de verba do orçamento do Agrupamento, no corrente ano, para aquisição de fundo documental, ainda em déficit.

Impactos da biblioteca



Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 – Muito significativo, 3 – Significativo, 2 – Pouco significativo e 1 – Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

| | |
|--|---|
| Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo | 4 |
| Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação | 4 |
| Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média | 4 |
| Progresso das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo | 4 |
| Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico | 4 |
| Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação | 4 |

B. Leitura e literacia

| | |
|---|---|
| Evolução da fluência e compreensão leitoras | 4 |
| Aumento do gosto e dos hábitos de leitura | 4 |

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência

| | |
|---|---|
| Mudança nas atitudes e resposta dos alunos às atividades de leitura | 4 |
| Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos | 4 |
| Aumento da utilização da biblioteca escolar em atividades de leitura | 4 |
| Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura | 4 |

C. Projetos e parcerias

| | |
|---|---|
| Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos | 4 |
| Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos | 4 |
| Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola | 3 |
| Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar | 3 |

D. Gestão da biblioteca escolar

| | |
|--|---|
| Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos | 4 |
| Aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares | 4 |
| Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar | 4 |
| Aumento da utilização da biblioteca escolar | 4 |

Avaliação global

 [Guia de apoio](#)

Professor bibliotecário

Maria Nazarete Soares da Silva Costa Catré

Data de submissão

2015/jul/8